

# CORREIO SUDESTE

Sociedade Brasileira de Dermatologia



Trata-se de um homem, de 39 anos, residente em Portugal

## SP confirma 2º caso de variante agressiva de Mpox no estado

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo confirmou um novo caso de Mpox do clado (grupo) 1b, uma subvariante do clado 1, considerado mais agressivo.

Trata-se de um homem, de 39 anos, residente em Portugal, que apresentou os primeiros sintomas no final de dezembro de 2025, quando estava em São Paulo, e procurou atendimento no Instituto de Infectologia Emílio Ribas.

Ele permaneceu internado por um dia, foi orientado, recebeu alta e retornou ao país de origem. Até o momento, segundo a pasta, não há registro de pessoas com sintomas entre os contatos identificados no local de hospedagem do rapaz.

### É o segundo caso no Estado

A infecção foi confirmada no último sábado (10) pelo estado. É o segundo caso de Mpox do clado 1b confirmado no estado. Em 2025, o caso de uma mulher de 29 anos também evoluiu para cura. A paciente, que mora na região metropolitana, teve contato com uma pessoa vindaa da República Democrática do Congo, onde a doença é endêmica.

**Por:** Patrícia Pasquini (Folhapress)  
Rovena Rosa/Agência Brasil



Bairros de diferentes regiões no escuro

## Bairros do Rio ficam sem energia

No dia mais quente do verão, com temperatura oficial de 41,4°C, ao menos 12 bairros do Rio de Janeiro ficaram sem energia elétrica desde as 21h de segunda-feira (12). Em algumas regiões, como Cidade de Deus e zona sudoeste, o fornecimento ainda não havia sido restabelecido na manhã desta terça-feira (13).

Na zona norte, a instabilidade na rede da Light afetou os bairros do Méier, Tijuca, Cachambi, Todos os Santos, Del Castilho, Maria da Graça, Engenho de Dentro, Jacareízinho e Benfica.

## Ligh reclama de ligações clandestinas

Também houve relatos de falta de energia por mais de três horas na Cidade de Deus e em Rio das Pedras, na zona sudoeste, além de Campo Grande, na zona oeste. Nessas áreas, a Light informou que o problema foi causado pelo grande número de ligações clandestinas. Algumas pessoas relataram que, sem energia, dormiram nas varandas dos apartamentos.

### Caso Ruy Ferraz I

A Polícia Civil de São Paulo fez uma operação na manhã desta terça-feira (13), na cidade de Santos, litoral paulista, e prendeu três pessoas suspeitas de envolvimento na morte do ex-delegado Ruy Ferraz Fontes.

A operação foi a segunda fase da investigação sobre a morte de Fontes.

### Caso Ruy Ferraz II

As autoridades investigam se o ex-delegado foi morto pela facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). Ruy Ferraz foi morto no dia 15 de setembro, em Praia Grande, litoral de São Paulo, onde trabalhava. Perseguido, o ex-delegado bateu num ônibus e, na sequência, foi executado com tiros de fuzil.

### Custo menor I

O preço do exame médico ou psicotécnico para a obtenção da CNH (Carteira Nacional de Habilitação) em São Paulo não pode ultrapassar os R\$ 90, cada um, de acordo com a Portaria Normativa 49, publicada pelo Detran-SP, que limita o valor dos procedimentos realizados por clínicas credenciadas ao órgão.

### Custo menor II

A medida atende ao estabelecido pela portaria 927/25 da Senatran, em vigor desde 12 de dezembro de 2025. A partir dessa portaria, o Detran-SP deixa então de estipular o valor máximo dos exames com base na Lei de Taxas, reduzindo em cerca de 30% (no caso do exame médico) a 40% (exame psicológico) os valores que vinham sendo praticados.

### Sem violências

A Secretaria de Políticas para a Mulher de São Paulo percorre o litoral paulista com o Ônibus SP Por Todas para reforçar ações de apoio e prevenção da violência contra a mulher nas regiões litorâneas durante a alta temporada do verão.

A ação faz parte do "Pacto Verão sem Violências"

### Alerta ao tempo

A Defesa Civil do Estado de São Paulo alerta que entre esta quarta e sexta um sistema meteorológico próximo da Região Sudeste do Brasil criará condições para chuvas intensas que podem ocorrer em forma de tempestades, acompanhadas por descargas elétricas, rajadas de vento e possibilidade de granizo.



O ano de 2026 já entrou para o rol das maiores temperaturas

# Rio registra temperaturas acima da média histórica

Inmet prevê acréscimo de 0,5°C na temperatura em janeiro

O estado do Rio de Janeiro tem registrado temperaturas elevadas com registros acima da média histórica, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

O ano de 2026 já entrou para o rol das maiores temperaturas. Segundo o instituto, a maior temperatura máxima já registrada no estado do Rio de Janeiro desde 1961, quando iniciaram as medições na região, foi de 41 graus Celsius (°C), observada nos anos de 1969, 1995, 2015 e 2026.

De acordo com a previsão climática mensal do Inmet, o mês de janeiro de 2026 deve ter um acréscimo de 0,5°C na temperatura média no estado do Rio de Janeiro.

"Embora a maior parte do território deva permanecer próxima à normalidade climatológica, áreas pontuais — incluindo a capital — podem registrar aquecimento mais acentuado", ressalta o instituto.

Desde o dia 1º de janeiro, grande parte das estações do Rio de Janeiro registra temperaturas máximas acima da média climatológica, que é 30,7 °C. Em várias localidades, como Seropédica, Três Rios, Cambuci, Duque de Caxias, Valença e Paraty, até esta segunda-feira (12), foram registradas nove ocorrências de dias com temperaturas máximas acima da média do estado.

Na capital, foram oito ocorrências de temperaturas máxi-

mas superiores à média estadual. Segundo o Sistema Alerta Rio, da prefeitura carioca, na segunda-feira, a temperatura máxima foi de 41,4°C, em Santa Cruz, a maior registrada neste ano.

De acordo com o Inmet, mesmo regiões serranas e litorâneas, tradicionalmente mais amenas, como Teresópolis, Arraial do Cabo e Nova Friburgo, também apresentaram dias com temperaturas acima da média climatológica.

Além do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo também registraram temperaturas elevadas nos últimos dias, especialmente em 10 de janeiro, reforçando, segundo o Inmet, o caráter regional do aquecimento observado no Sudeste do país.

Na tarde de segunda, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um aviso de onda de calor até noite de quarta. O aviso de cor laranja, que representa perigo é o segundo de três níveis de alerta.

A onda de calor atinge a área composta por: Campinas, Piracicaba, Sul/Sudoeste de Minas, Zona da Mata, Ribeirão Preto, Macro Metropolitana Paulista, Araraquara, Sul Fluminense, Bauru, Campo das Vertentes, Vale do Paraíba Paulista, Noroeste Fluminense, Sul Espírito-santense, Baixadas, Centro Fluminense, Metropolitana de São Paulo, Metropolitana do Rio de Janeiro, Itapetininga, Norte Fluminense, Litoral Sul Paulista.